

Chave de correção para Prova Escrita – Área 11: FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

Com base na bibliografia indicada no Edital, foi solicitado aos candidatos que realizassem uma análise de natureza dissertativa, evidenciada em um texto elaborado dentro dos padrões da norma culta da língua portuguesa, apresentando coerência e coesão textual, objetividade, capacidade de formulação de argumentos lógicos, com domínio conceitual e interpretação crítica, explicitados em termos das ideias centrais sobre:

Questão 01:

- ✓ A influência do pensamento positivista na perspectiva da análise de Durkheim no desenvolvimento dos estudos sociológicos da educação durante a primeira metade do século XX;
- ✓ O esforço de Durkheim em sistematizar o positivismo para constituir-lo como teoria sociológica quando define o método e suas regras, e estabelece os fatos sociais como objeto de estudo do cientista social e reconhece nele as características de generalidade, coercitividade e exterioridade;
- ✓ O que significa para Durkheim reconhecer a educação como um fato social e a relação entre educação e socialização;
- ✓ O conceito de educação dentro do pensamento durkheimiano e de que forma pode ser interpretada a relação educação e sociedade na perspectiva sociológica de Durkheim;
- ✓ As funções sociais da educação e suas características fundamentais;
- ✓ O papel da educação, a função do Estado e a relação entre Estado e Educação;

- ✓ O significado da moral laica e de que forma se explicitaria a relação entre educação e moral;

Questão 02:

- ✓ Contextualizar a problemática central das análises marxianas, expressamente materialistas, dirigida para o exame da gênese, consolidação, o desenvolvimento e as condições da sociedade burguesa, fundada no modo de produção capitalista;
- ✓ Analisar a concepção de homem, o sentido ontológico do homem enquanto sujeito que se autoproduz produzindo sua existência material;
- ✓ Examinar o caráter fundante do trabalho para os homens enquanto atividade fundamental de toda a existência social, atividade pela qual a essência historicamente formada do gênero humano pode se transformar em riqueza da individualidade, e a venda dessa atividade em troca da sobrevivência produz a alienação e a exploração do homem pelo homem;
- ✓ Analisar a perspectiva histórico-ontológica da formação humana numa perspectiva dialética de criação das condições de humanização;
- ✓ Explorar os significados do conhecimento em Marx, a concepção de educação unilateral e a defesa do ensino público, gratuito a todas as crianças;
- ✓ Examinar a historicidade da escola e dos processos formativos inseridos no modo de produção capitalista a partir do conceito de ideologia marxiano.

Questão 03:

- ✓ O advento do paradigma de reprodução em Sociologia da Educação e as mudanças no contexto no contexto político,

econômico e cultural e as mudanças de perspectiva do campo institucional e intelectual da Sociologia da Educação;

- ✓ As principais críticas que repousam sobre as limitações das abordagens e análises decorrentes das Teorias da Reprodução;
- ✓ As influências teóricas do interacionismo simbólico americano, da fenomenologia social, da sociologia do conhecimento, da antropologia cultural e de ideais do campo marxista na configuração das bases teóricas e epistemológicas da Nova Sociologia da Educação;
- ✓ A produção de um novo gênero de leitura e interpretação sobre os processos internos da escola e da sala de aula cuja denominação é Nova Sociologia da Educação (NSE) comumente identificada como Sociologia do Currículo;
- ✓ A ênfase posta nos processos de seleção, estruturação, da circulação e da legitimação dos saberes e dos conteúdos escolares que passam a ser vistos como lugar de conflitos culturais ligados à transmissão do conhecimento;
- ✓ O reconhecimento de que o conhecimento é uma construção social hierarquizada que intervém nas relações de poder;
- ✓ As ideais centrais dos sociólogos signatários do movimento de eclosão da Nova Sociologia da Educação (NSE) com destaque para os contributos teóricos de Basil Bernstein, Michael Young e Pierre Bourdieu.

Questão 04:

- ✓ Contextualizar e analisar os elementos conjunturais de constituição de uma aliança neoconservadora, liderada pelos neoliberais, os quais buscam impor a lógica de mercado em todos os setores da vida e das relações humanas, produzindo como consequência a reorganização das relações sociais de

trabalho e da produção; reconfiguração do estado e de suas funções na definição e elaboração de políticas sociais, particularmente da educação escolar por via das tentativas de implementação de pedagogias gerencialistas;

- ✓ Nesse contexto de estado mínimo, a escola tem suas funções deslocadas para a correção dos desequilíbrios da estrutura social e econômica, assumindo atribuições complementares a implementação de programas sociais; a escola assemelha-se à empresa, a ver os fatores do processo educativo como insumos, e a eficiência e as taxas de retorno como critérios fundamentais de decisão;
- ✓ Os estabelecimentos de ensino e os alunos são avaliados pelos resultados obtidos nos exames de larga escala e seus resultados interpretados sob a lógica da meritocracia;
- ✓ Nesse contexto busca-se controlar ideológica e pedagogicamente os professores, por meio da prescrição sobre o que ensinar e como ensinar, por meio de capacitação mediante programas paliativos em serviço, ou à distância; a escola é vista como uma empresa que monta e organiza insumos educacionais e produz recursos humanos com um certo nível de aprendizado;
- ✓ Em relação aos conceitos, princípios pedagógicos e filosóficos e diretrizes de uma Pedagogia Freiriana que se contraponha a esse contexto conservador, destaca-se: a) a escola entendida como terreno em disputa, uma arena de batalhas políticas e ideológicas na qual há espaço para a contestação e para a produção de utopias contra hegemônicas ou pedagogia do oprimido, como ‘aquela que tem de ser forjada com ele e não para ele’, pedagogia que faça da opressão e de suas causas objeto de reflexão e problematização dos oprimidos;

- ✓ Analisar a Pedagogia do oprimido como uma proposta de educação problematizadora, contraponto a educação bancária, que coloca o diálogo no centro dos processos de ensino-aprendizagem, assumindo-o como princípio epistemológico, ético-político;
- ✓ Contextualizar a gênese e o desenvolvimento da Pedagogia Histórico Crítica enquanto momento de crítica ao regime autoritário e a pedagogia oficial desse regime e ruptura com o crítico-reprodutivismo;
- ✓ Radicalidade de uma Pedagogia que se embasa no Materialismo Histórico Dialético de Marx, em particular nos postulados: a concepção de homem, de história e de sociedade, a materialidade e a concreticidade da organização dos homens para a produção da vida;
- ✓ Explicitar a radicalidade da Pedagogia Histórico Crítica enquanto uma teoria que se estrutura com base no movimento que parte da realidade empírica (baseada na experiência, no real aparente), e por meio de abstrações chega ao concreto pensado (compreensão elaborada do que há de essencial no objeto síntese de múltiplas determinações);
- ✓ A compreensão dos conhecimentos científicos sistematizados como necessidade social e pessoal e que devem ser trabalhados numa perspectiva da totalidade;
- ✓ Demarcar a dimensão ontológica que o trabalho e a educação desempenham no processo de humanização do homem e nas transformações da realidade objetiva.

Questão 05:

- ✓ - Demarcar a vinculação filosófica de Adorno à Teoria Crítica da Sociedade e, portanto, a interrogação ao Esclarecimento e a

racionalidade instrumental como ponto de partida para as análises sobre a cultura, a semiformação cultural, a indústria cultural e a educação na sociedade capitalista;

- ✓ - Evidenciar a potencialidade e a atualidade da dialética negativa de Adorno expressa em análises, como: o poder educativo do pensamento auto reflexivo - o que legitima, ainda que de algum modo, a reflexão provém de algo que é negativo, e, ao mesmo tempo, a degeneração da consciência é produto de sua carência de reflexão crítica sobre si mesmo; os processos educacionais não se restringem ao momento da instrução, mas certamente o transcendem, enfatizando que educação é o mesmo autonomia e adaptação, e emancipação, o que o levou a defesa radical do resgate da dimensão emancipatória da “*Bildung*”;
- ✓ Caracterizar e evidenciar o potencial analítico para a educação, o trabalho pedagógico e a formação de professores de conceitos como indústria cultural, tabus que pairam sobre a docência, consciência coisificada, barbárie;
- ✓ Analisar a questão da desbarbarização da sociedade e a educação contra a barbárie como um dos mais importantes objetivos da educação, considerando a presença da barbárie e ou a perspectiva de seu retorno como uma ameaça constante; assim, argumenta que a barbárie não é a filha bastarda do capitalismo burguês e sim geração permanente do interior do processo civilizatório: “A exigência que Auschwitz não se repita é a primeira de todas para a educação” (Adorno, 1995, p.119);